



Ministério Público da União
Escola Superior do Ministério Público da União

RELATÓRIO DA GESTÃO

junho de 2010 a dezembro de 2013

Brasília, janeiro de 2014

EXPEDIENTE

Procurador-Geral da República

Rodrigo Janot Monteiro de Barros

Diretor-Geral

Nicolao Dino de Castro e Costa Neto - Procurador Regional da República - 1ª Região

Diretora-Geral Adjunta

Ivana Auxiliadora Mendonça Santos - Subprocuradora-Geral do Trabalho

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Membros do Ministério Público Federal

Titular Ubiratan Cazetta

Procurador da República - PR/PA

Suplente: Eliana Péres Torelly de Carvalho

Procuradora Regional da República - 1ª Região

Membros do Ministério Público do Trabalho

Titular: Gisele Santos Fernandes Goes

Procuradora do Trabalho

Suplente: Thereza Cristina Gosdal- PRT 8ª Reg.(PA)

Procuradora do Trabalho- PRT 10ª Reg.(DF)

Membros do Ministério Público Militar

Titular Samuel Pereira

Procurador de Justiça Militar - PJM/Salvador (BA)

Suplente: Ricardo de Brito Albuquerque Pontes Freitas

Procurador de Justiça Militar - PJM/Recife (PE)

Membros do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Titular: Anderson Pereira de Andrade

Promotor de Justiça

Suplente: Canito José Pinto Coelho

Promotor de Justiça

COORDENAÇÕES DE ENSINO

Membros do Ministério Público Federal

Titular: Douglas Fischer

Procurador Regional da República - 4ª Região

Suplente: Blal Yassine Dalloul

Procurador Regional da República - 1ª Região

Membros do Ministério Público do Trabalho

Titular: Rafael Garcia Rodrigues

Procurador do Trabalho – Feira de Santana (BA)

Suplente: Valesca de Morais do Monte

Procuradora do Trabalho - PRT 10ª Região (DF)

Membros do Ministério Público Militar

Titular: Najla Nassif Palma

Promotora de Justiça Militar - PJM/Rio de Janeiro (RJ)

Suplente Clementino Augusto Ruffeil Rodrigues

Promotor de Justiça Militar - PJM/Belém (PA)

Membros do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Titular: Ericson dos Santos Cerqueira

Promotor de Justiça Adjunto

Suplente: Dermeval Farias Gomes Filho

Promotor de Justiça Adjunto

CÂMARA EDITORIAL GERAL DA ESMPU

Afonso de Paula Pinheiro Rocha – Procurador do Trabalho–5ª Reg

Antonio do Passo Cabral – Procurador da República – PR/RJ

Antônio Henrique Graciano Suxberger – Promotor Justiça -

MPDFT

José Antônio Vieira de Freitas Filho – Procurador do Trabalho-RJ

Maria Rosynete de Oliveira Lima – Procuradora de Justiça

Otávio Augusto de Castro Bravo – Promotor Justiça Militar-RJ

Ricardo de Brito Albuquerque Pontes Freitas – Procurador de

Justiça Militar – Recife (PE)

Robério Nunes dos Anjos Filho – Procurador Regional da

República

CÂMARA EDITORIAL DO BOLETIM CIENTÍFICO DA ESMPU

Helder Santos Amorim – Procurador do Trabalho - 3ª Reg.

José Cláudio Monteiro de Brito Filho – Procurador Reg.Trabalho

Luiza Cristina Fonseca Frischeisen – Procuradora Reg. República

Marcello Paranhos de Oliveira Miller – Procurador da República

Maria Anaides do Vale Siqueira Soub – Procuradora de Justiça

Rejane Batista de Souza Barbosa – Procuradora Justiça Militar

Selma Pereira de Santana – Promotora de Justiça Militar (BA)

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

Antonio Pereira Duarte – Procurador da Justiça Militar (MG)

Gladaniel Palmeira de Carvalho – Procurador de Justiça

Gregório Assagra de Almeida – Jurista convidado

João Batista Berthier Leite Soares – Procurador do Trabalho

João Carlos de Carvalho Rocha – Procurador Regional da

República

José Francisco Rezek – Jurista convidado

Luís Antônio Camargo de Melo – Subprocurador-Geral do

Trabalho

SECRETARIAS

Secretaria de Planejamento e Projetos

Secretário : Volker Egon Bohne

Secretaria de Atividades Acadêmicas

Secretário: Nelson de Sousa Lima

Secretaria de Administração e Tecnologia

Secretário: Humberto de Campos Costa

E74 Escola Superior do Ministério Público da União.
Relatório da Gestão 2010-2013. Brasília: ESMPU, 2014.

25 p.

1. Escola Superior do Ministério Público da União – relatório da gestão 2010-2013.
2. Escola Superior do Ministério Público da União – atividades.

CDD 378.01

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO, 4

missão

01 CAPACITAÇÃO DE MEMBROS E SERVIDORES, 6

Atividades acadêmicas e de extensão
Pesquisa científica aplicada
Publicações
Biblioteca

instituição

02 FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL, 17

Elaboração do Regimento Interno e normas decorrentes
Acordos de cooperação
Banco de docentes
Portal da transparência
Construção da nova sede
Campanha “Fiscalize também”
Cartilha “Educar para não (se) corromper”
Observatório ESMPU
A ESMPU nas redes sociais

contexto

03 GOVERNANÇA E GESTÃO DE MEIOS, 22

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI
Projeto Pedagógico Institucional – PPI
Gestão de pessoas
Gestão de meios
Eficiência no gasto público
Dotação orçamentária e execução das despesas

APRESENTAÇÃO

Este documento traz, em linhas gerais, os caminhos trilhados pela gestão ESMPU 2010-2013, considerando o tripé: missão, instituição e contexto. A tônica das ações gerenciais buscou conciliar a consecução dos objetivos legais da Escola com o fortalecimento do Ministério Público da União perante os públicos interno e externo. Privilegiou também a boa aplicação dos recursos públicos, sem perder de vista a busca por instrumentos gerenciais que possibilitem acompanhar e controlar a qualidade dos serviços prestados. Um desafio. Um diuturno e gratificante desafio.

Os resultados não se fizeram esperar e estão demonstrados nos números a seguir alinhados. Colaborou decisivamente para este sucesso cada um dos integrantes da enxuta, mas proativa, Equipe ESMPU. A participação e a colaboração desses valorosos técnicos aproximou a Escola de membros e servidores do MPU, e essa proximidade contribuiu para o aprimoramento na prestação de nossos serviços. Uma das consequências observadas foi a queda do cancelamento de atividades, demonstrada no capítulo *Capacitação de Membros e Servidores*, números esses que interpreto como o reflexo do fortalecimento da imagem institucional da Escola perante esse contingente.

A imagem percebida pelo público externo de uma organização reflete a que tem dela o seu público interno. Dessa forma, a proximidade do quadro do MPU com a Escola decorreu de intenso trabalho com a equipe, que foi da troca de informações à edição e atualização de regulamentos, passando pelo estabelecimento de controles e acompanhamentos. Parte dessas ações segue demonstrada no capítulo *Governança e Gestão de Meios*.

O capítulo Fortalecimento Institucional discorre sobre algumas das ações internas, com reflexos extramuros, na busca de transparência e de parcerias, com o intuito de contribuir para o aprimoramento do quadro e, por consequência, também, a construção do país pelo qual almejamos.

Nicolao Dino de Castro e Costa Neto

Procurador Regional da República

Diretor-Geral

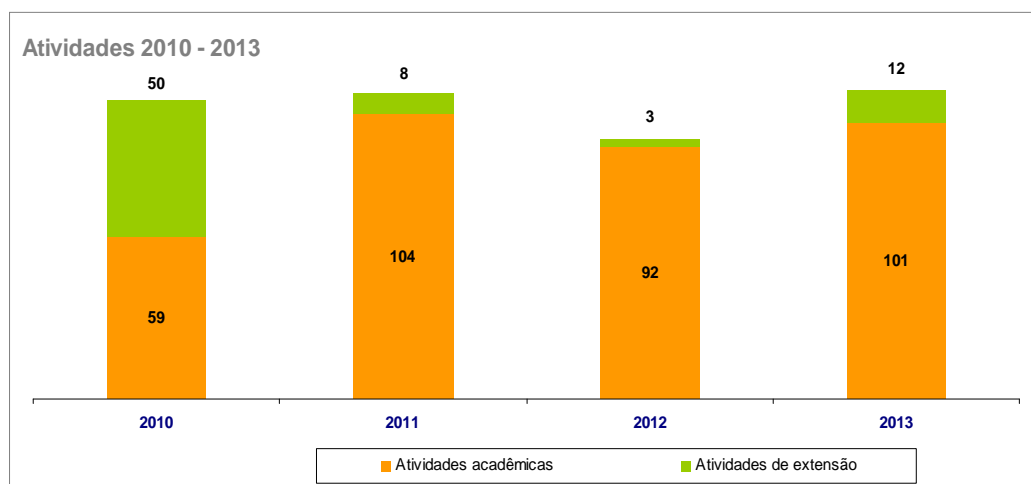
1- CAPACITAÇÃO DE MEMBROS E SERVIDORES

"Temos de fazer a mudança que queremos ver no futuro." *Mahatma Gandhi*

1- CAPACITAÇÃO DE MEMBROS E SERVIDORES

consecução da missão

O foco das ações educacionais da ESMPU, a partir de 2011, migrou das atividades de extensão – seminários, simpósios e congressos, com no mínimo 100 participantes por evento – para atividades acadêmicas, de aperfeiçoamento, com carga horária superior à daquelas e turmas com 30 participantes. A busca é o aprofundamento do saber, visando à melhoria contínua do desempenho de membros e servidores nas suas funções institucionais. Entre 2010 e 2013, foram realizadas 356 atividades acadêmicas e 73 de extensão.



Fonte: Documentos ESMPU

As quatro especializações a seguir constam do cômputo das atividades acadêmicas ocorridas no período.

início	término	nome	inscritos
2011	2013	<i>Globalização, Justiça e Segurança Humana (*)</i>	34
2012	2013	<i>Direito Sanitário (**)</i>	50
2013	2014	<i>Direito Aplicado ao Ministério Público</i>	149
2013	2015	<i>Gestão de Pessoas</i>	140

Fonte: Documentos ESMPU

* em parceria com as Universidades de Bochum (Alemanha) e de Joanesburgo (África do Sul)

** em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz

As atividades de 2013 foram realizadas na modalidade de educação a distância, com turmas maiores que as dos cursos presenciais.

Nova turma da especialização “Direito Aplicado ao Ministério Público” foi aprovada pelo Conselho Administrativo (CONAD), na modalidade a distância, com início previsto para abril de 2014.

O Curso de Ingresso e Vitaliciamento (CIV), a partir de 2012, foi configurado como curso de especialização, com carga horária mínima de 360 horas-aula e previu a entrega de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A nova abordagem deu ênfase a atividades práticas, privilegiando a aplicabilidade do tema. Entre 2010 e 2013, foram realizados seis CIVs:

ano	ramo	n. de participantes	optaram pela elaboração de TCC	
			quantidade	percentual
2010	MPT (9º)	103	(*)	---
2012	MPF (8º)	68	27	39,70%
	MPT (10º)	36	11	30,55%
	MPDFT (s/n.)	40	16	40,00%
2013	MPF (9º)	83	51	61,44%
	MPM (s/n.)	12	(**)	---

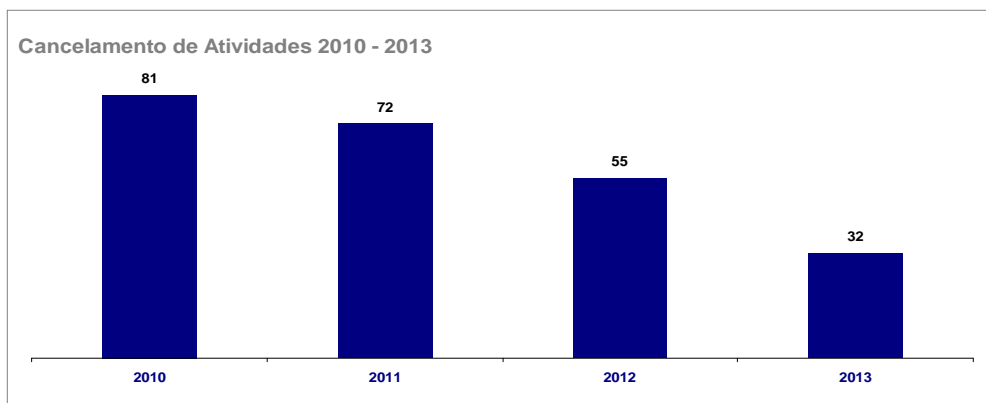
Fonte: Documentos ESMPU

* Curso anterior à nova configuração como especialização

** Curso com início no final de 2013, sem tempo hábil para a opção pelo TCC

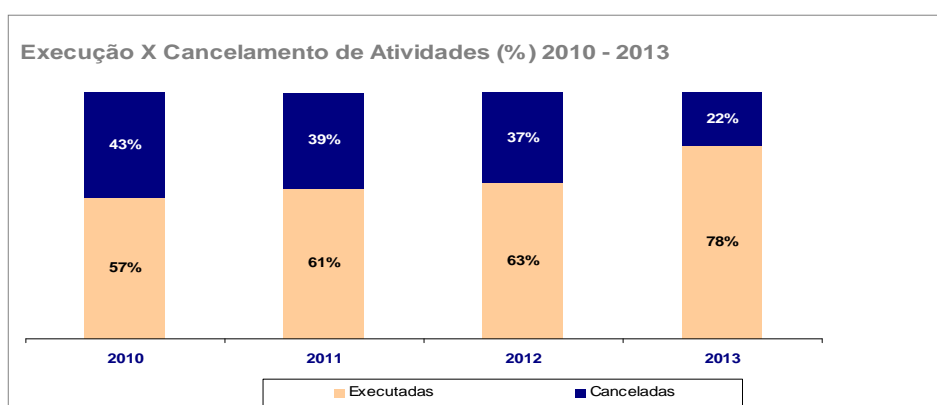
As Comissões Técnicas conduzidas pelos Coordenadores de Ensino são uma inovação introduzida no processo de elaboração do Plano de Atividades a partir de 2011. Com essas Comissões, foi efetuado o Levantamento de Necessidade de Treinamento (LNT) dos ramos, aproximando a oferta da necessidade sentida, reduzindo-se o cancelamento de atividades.

O Plano de Atividades 2015-2017 contará com o refinamento na busca de atender as áreas, mediante investigação sobre a necessidade de treinamento nos ramos do MPU conduzida pela empresa contratada *Insight Recursos Humanos Ltda.* (processo 0.01.000.001725/2013-19).



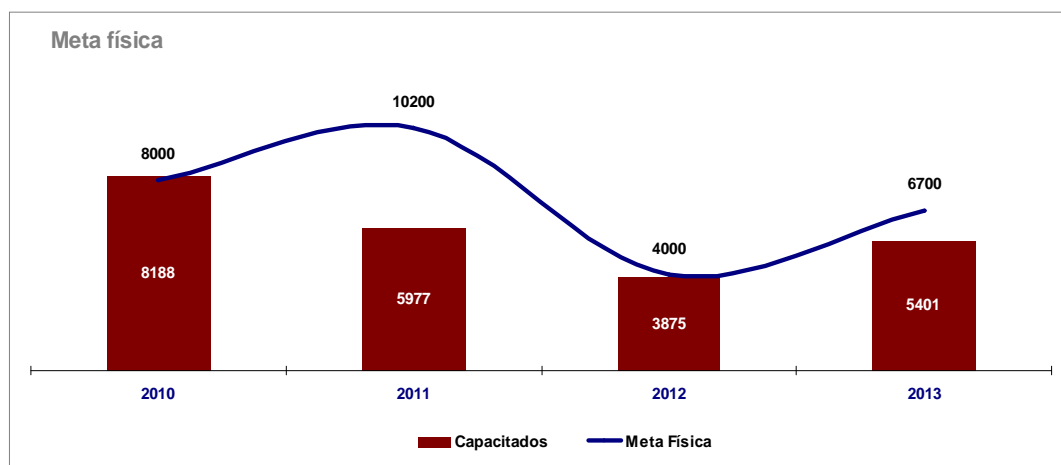
Fonte: Documentos ESMPU

As atividades propostas em relação às canceladas têm esta representação gráfica:



Fonte: Documentos ESMPU

A meta física integrante da peça orçamentária do MPU foi ajustada no início de 2012, de acordo com a mudança no foco das ações educacionais. Priorizar, a partir de 2011, atividades com 30 participantes por turma, em detrimento daquelas que previam por vezes 200 participantes em um único evento, impactou quantitativamente os capacitados por ano, mas não qualitativamente, por conta do aumento da carga horária das atividades acadêmicas em relação às de extensão.



A quantidade de capacitados por atividade foi, em média:

2010	2011	2012	2013
75	53	41	43

Fonte: Documentos ESMPU

O aprimoramento do processo de inscrição e do controle de frequência (lista de presença eletrônica) assim como a automação da avaliação de reação, com a implantação do *Portal Integra*, ora em desenvolvimento:

- agilizarão o processo de convocação de suplentes, eliminando o risco de sobra de vagas em atividades; e
- eliminarão a necessidade de impressão e encaminhamento de formulários, tais como o termo de responsabilidade, a autorização da chefia imediata, a integração com o capacitador, a lista de presença e a avaliação de reação.

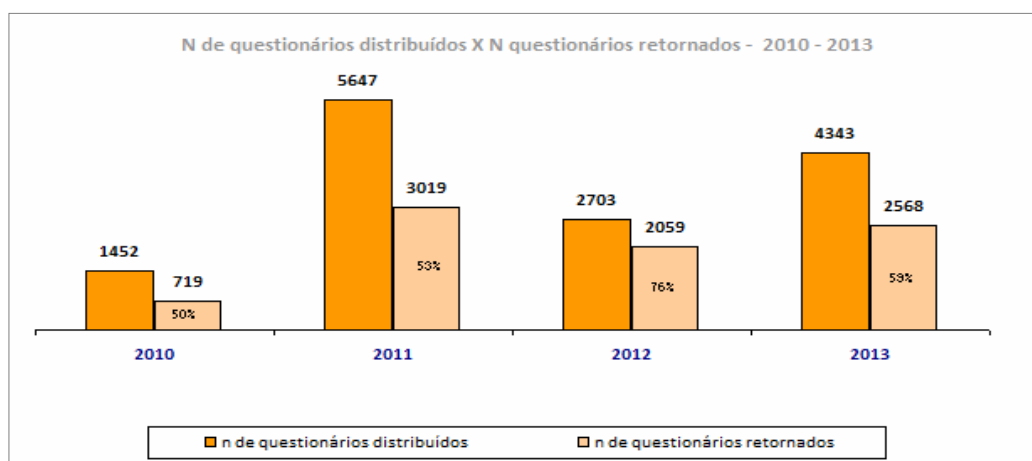
A plataforma de videoaulas, lançada em 2013, é mais uma ferramenta oferecida aos membros e servidores cadastrados no portal da ESMPU, com acesso possível de qualquer computador ou dispositivo móvel. O objetivo é ampliar o alcance do conhecimento transmitido nos cursos e atender a demanda do público. A plataforma hospeda tanto cursos presenciais gravados quanto videoaulas propriamente ditas, elaboradas especialmente para esse espaço. Onze temas de videoaulas foram definidos para o Plano de Atividades 2014, entre eles: *Judicialização da política e ativismo – a reflexão; Democracia e eleições; e Corrupção.*

A avaliação de impacto e suporte à transferência no trabalho, implantada em 2011, permite mensurar a contribuição efetiva do treinamento para o desempenho profissional dos participantes no dia a dia de trabalho. O resultado subsidiará o aprimoramento das atividades oferecidas. A avaliação das atividades de aperfeiçoamento entre 2010 e 2013 compreendeu a satisfação dos participantes (reação) e o impacto exercido no desempenho profissional pós-treinamento. A quantidade de respondentes e as médias obtidas foram:

ano	quantidade de respondentes		média geral	
	avaliação de reação	avaliação de impacto	avaliação de reação	avaliação de impacto
2010	719	(*)	8,9	(*)
2011	3019	1100	8,8	7,8
2012	2059	446	9	8,3
2013	2181	665	9	8

Fonte: Documentos ESMPU

* Em 2010, não havia avaliação de impacto de atividades acadêmicas



Fonte: Documentos ESMPU

A Automação da avaliação de reação prevê: a agilidade no *feedback* aos envolvidos na atividade; a diminuição do uso de papel; o incremento da segurança e da confiabilidade nos dados; e a economia de tempo de processamento.

O Módulo de controle de atividades acadêmicas do Sistema de informações para o Ensino (SIE), implantado em 2011, proporcionou ao processo: diminuição de papel, economia de tempo, maior controle, visibilidade das informações e maior organização.

A Pesquisa Científica Aplicada (PCA), com a publicação do Regimento Interno da ESMPU no final de 2013, ficou entre as competências da Câmara de Desenvolvimento Científico (CDC). A CDC discutirá cenários e temas relevantes para o MPU e, com base nessas discussões, proporá a política institucional da Escola no que tange a projetos de pesquisa científica aplicada.

ano	pesquisa	dotação	execução
2010	1. ESMPU – Pesquisa de Campo de levantamento de necessidades fundamentais da população do Arquipélago de Marajó (*)	R\$ 270.000,00	R\$ 36.800,00
2011	1. MPF – Perfil socioprofissional MPF 2. ESMPU – Competências conversacionais dos membros do MPU	R\$ 300.000,00	R\$ 263.000,00
2012	1. MPF – Defesa do meio ambiente e do patrimônio histórico/cultural na 3ª Região 2. MPDFT – Diminuição da violência doméstica e familiar contra a mulher	R\$ 250.000,00	R\$ 176.000,00
2013	1. MPDFT – Responsabilização antecipada do agressor em violência contra a mulher	R\$ 400.000,00	R\$ 90.792,00 (**)

Fonte: Documentos ESMPU

* Iniciada em novembro de 2009, com término previsto para agosto de 2010

** Valores até novembro de 2013

As pesquisas mencionadas abaixo foram aprovadas pelo Conselho Administrativo (CONAD) no final de 2013:

1) MPF: *A Investigação dos crimes contra a Administração Pública no Brasil*, orçada em R\$ 260.187,15;

2) ESMPU: a) *Levantamento do perfil comportamental do corpo de membros do MPU*, orçada em R\$ 93.450,00; e

b) *Identificação dos aspectos cognitivos necessários à realização do plano de capacitação da ESMPU*, orçada em R\$93.450,00.

O conjunto das duas pesquisas da ESMPU constitui o Levantamento de Necessidade de Treinamento (LNT), que deverá refinar a elaboração do Plano de Atividades.

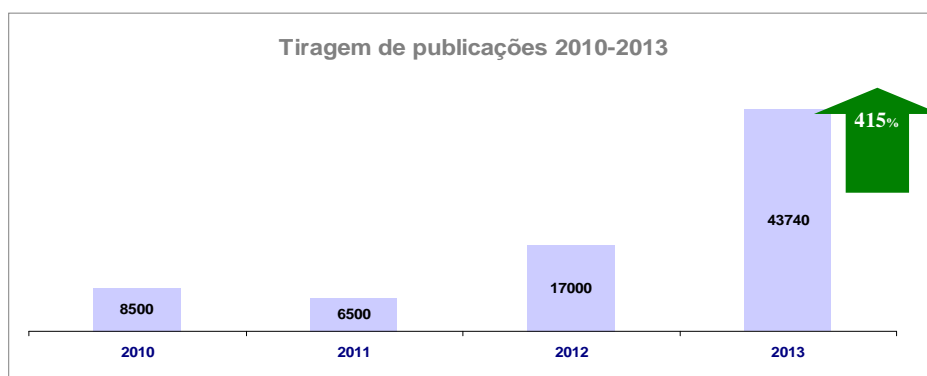
As publicações da ESMPU traduzem a produção intelectual sobre matérias jurídicas ou afins, produzidas por membros e servidores do MPU assim como por colaboradores. Além de constituir referência para profissionais e estudantes, as publicações atestam a seriedade de propósitos que a Escola tem nesse campo de produção. Essa seriedade é medida e estratificada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), por meio de escala constante do *Qualis*, um conjunto de procedimentos que acompanha a qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. O *Boletim Científico ESMPU* está cadastrado no *Qualis* sob o código ISSN 1676-4781, nas áreas de Direito e Interdisciplinar. A produção editorial teve a seguinte evolução entre 2010 e 2013:

ano	total de títulos	tipo de publicação	tiragem
2010	6	1 Boletim Científico ESMPU n.28/29	3.000
		2 Manuais de atuação MPU	3.000
		2 Outras publicações	2.500
		1 E-book	
2011	4	1 Manual de atuação MPU	1.500
		3 Outras publicações	5.000
2012	6	2 Boletins Científicos n.30/33	6.400
		4 Outras publicações (*)	10.600
2013	13	6 Boletins Científicos n. 34 a 39	20.700
		1 Manual de atuação MPU	1.140
		6 Outras publicações (**)	21.900

Fonte: Documentos ESMPU

* Uma reimpressão de 2011

** Uma coedição com a Fiocruz



Fonte: Documentos ESMPU

Os custos com publicações ficaram assim distribuídos:

ano	tiragem	custo de impressão	valor médio por unidade (*)
2010	8.500	R\$ 37.028,40	R\$ 4,36
2011	6.500	R\$ 34.932,00	R\$ 5,37
2012	17.000	R\$ 101.085,44	R\$ 5,95
2013	43.740	R\$ 261.314,24	R\$ 6,00

Fonte: Documentos ESMPU

* Incremento de 27,4% no valor médio por unidade. IPCA acumulado entre 2010-2013: 26,4%¹

A produção de obras da ESMPU compreende as seguintes etapas editoriais de pré-impressão:

- preparação de originais, em que são feitos ajustes de normalização textual e correções de natureza ortográfica e gramatical;
- elaboração de projeto gráfico, em que são contemplados o conceito da publicação, a identidade visual adotada pela ESMPU, o padrão editorial de obras editadas pelo Governo Federal e elementos artísticos;
- diagramação, em que se formata o texto no formato previsto no projeto gráfico;
- revisão de provas gráficas, em que se verifica o texto diagramado até a liberação do "imprima-se".

O processo editorial tem duração média de cinco meses e somente após todas essas etapas cumpridas é que se libera a obra para impressão.

¹

Fonte: IPCA <http://br.advn.com/indicadores/ipca>, consultada no dia 17 de janeiro de 2014.

Dez publicações foram analisadas e aprovadas para publicação em 2014, sendo duas em formato *e-book* e oito impressas. Cinco delas já passaram pela fase de preparação de originais e três estão na fase de projeto gráfico. Quinze artigos recebidos durante o ano de 2013, em resposta a editais publicados, encontram-se em análise pela Câmara Editorial. Trata-se de material que versa sobre os “20 anos da Lei Complementar n. 75”, “A visão do MPU sobre os 25 anos da Constituição Cidadã”, e a “Emenda Constitucional n. 45/2004”.

A Biblioteca fez aquisições e trocas e recebeu doações, formando o acervo que colocou à disposição dos interessados. O resultado dessa movimentação é o seguinte:

ano	acervo físico		empréstimos	consulta interna ao acervo
	títulos	exemplares		
2010	3036	5352	1545	230
2011	3538	6003	1847	270
2012	4009	6668	1501	430
2013	4442	7202 (*)	1084	320

Fonte: Documentos ESMPU

* Não computados os livros que aguardam processamento técnico

O processamento técnico dos livros (classificação, catalogação e indexação) apresenta o seguinte estoque:

ano	adquiridos (a)	recebidos em doação (b)	processados (c)	aguardando processamento (d)
2010	155	1019	798	376 (*)
2011	703	450	652	877
2012	842	200	686	1.233
2013	525	340	577	1.521

Fonte: documentos ESMPU

* Considerou-se o estoque inexistente de livros aguardando processamento antes de 2010
Fórmula para encontrar o estoque que aguarda processamento: $[(a + b + d \text{ do ano anterior}) - c]$

A contratação da empresa representante da *Vlex Networks S.L.* possibilitará a oferta de acesso ilimitado à totalidade das informações contidas na base VLex, relativas às áreas do Direito, incluindo jurisprudência, livros e periódicos jurídicos com o texto completo e edições atualizadas. Vantagens:

- a) acesso rápido ao material atualizado, com informações seguras para a elaboração de peças que instruem processos e propiciem a rápida solução das situações difíceis;
- b) redução do custo de aquisição, de propriedade de conteúdos e de obsolescência do acervo editorial, por meio da renovação e incorporação constante de conteúdos e da possibilidade de acessos múltiplos e simultâneos, sem limites, à mesma obra; e
- c) economia em espaço físico e em custos de manutenção e de logística para a remessa de um acervo físico a diferentes localidades.

2- FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

“Pense globalmente, atue localmente, pense tribalmente, atue universalmente.” *Naisbitt*

2 - FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Institucional

O Regimento Interno da ESMPU foi aprovado pela Portaria PGR/MPU n. 905/2013, coroando 18 meses de trabalho colaborativo que envolveu todo o contingente da ESMPU. A um só tempo, a publicação desse documento atende às solicitações do Controle Interno e à instrução de processo para credenciamento da Escola no Ministério da Educação. *Três regulamentos* foram revisados em decorrência da elaboração desse documento: Plano de Atividades (PA), Pesquisa Científica Aplicada (PCA) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Os acordos de cooperação formalizados surtiram os esperados efeitos de parceria, capacitação e intercâmbio de conhecimento e de material. No final de 2013, estavam em vigor 31 acordos.

ano	firmados	atividades em parceria	quantidade de atendidos
2010	23 (*)	Moçambique	20 (1 turma de capacitação de formadores em Maputo)
2011	8	Bochum e Joanesburgo	334 (1 simpósio, 1 conferência, 1 especialização)
		Escola da Magistratura da França	151 (1 simpósio, 1 vaga em curso)
		Moçambique	40 (2 turmas de capacitação: Maputo e Brasil)
2012	4	Fiocruz	200 (1 seminário, 1 especialização)
		Escola da Magistratura da França	154 (1 simpósio, 4 vagas em curso)
		Moçambique	20 (1 turma de capacitação de formadores em Maputo)
		Universidade de Sevilha	6 vagas (2 cursos de <i>Máster</i> - área de Direito)
2013	6	Escola da Magistratura da França	181 (1 simpósio, 1 curso no BR e 6 vagas cursos)
		Moçambique	20 (1 turma de capacitação de formadores em Maputo)
		Universidade de Alcalá	6 vagas (1 curso <i>Máster</i> – área de Direitos Humanos)
		Universidade de Sevilha	12 vagas (2 cursos de <i>Máster</i> - área de Direito)

Fonte: Documentos ESMPU

* Total de acordos em vigor, formalizados em 2010 e nos anos anteriores

O Banco de Docentes (Badoc) foi lançado em 2012, com o objetivo de armazenar informações curriculares necessárias ao planejamento de atividades acadêmicas na ESMPU. Consta desse banco, além de dados cadastrais do inscrito, informações como a experiência em docência, a lista de artigos e obras publicados, as áreas de atuação e as pesquisas realizadas. Esses dados podem ser transportados do *Currículo Lattes*. Neste primeiro momento, a inscrição está aberta somente a membros e servidores do MPU. No final de 2013, havia 299 docentes e 309 disciplinas cadastrados no Badoc.

O Banco de Docentes (Badoc) atingirá novo patamar de utilidade quando for concluída a transferência de dados do Currículo Lattes, ora em fase de negociação com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Atualmente, somente aqueles que têm a ESMPU registrada naquele banco conseguem ter suas informações transferidas para o Badoc.

O Portal da Transparência entrou no ar em 2011, seguindo o disposto na Resolução n. 38/2009 do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). A proposta é reunir em um só espaço as informações sobre execução orçamentária e financeira da ESMPU, facilitando o acesso do cidadão e ampliando sua capacidade de participar da fiscalização e da avaliação das atividades promovidas pela instituição.

A nova sede da ESMPU, cujo projeto arquitetônico foi aprovado pelo Governo do Distrito Federal (GDF) em 2007, teve a construção da primeira etapa – estrutura de concreto – concluída entre os anos de 2012 e 2013.

A etapa de elaboração do projeto de instalações complementares, em conjunto com a área de Engenharia do MPF, tem início previsto para setembro de 2014. Esses projetos compreendem as instalações elétrica, hidráulica, de telefonia, de acesso ao prédio, entre outras. Concluída essa fase, terá início a segunda etapa da obra, que envolverá a contratação de empresa de construção.

A campanha Fiscalize também, projeto de iniciativa da ESMPU, foi premiada pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Consiste em 16 tutoriais em vídeo que ensinam o cidadão a fiscalizar a aplicação dos recursos públicos, utilizando ferramentas gratuitas disponíveis na Internet. Os vídeos mostram, por exemplo, como obter informações e acessar relatórios sobre orçamento da educação e da saúde de estados e municípios, exploração de minérios, compras e contratos realizados pelo Governo Federal, gastos de campanha dos candidatos às eleições, aplicação dos recursos federais destinados à merenda escolar, trajetória das emendas parlamentares, entre outros dados.

Dos dez vídeos da ESMPU mais vistos no *YouTube*, nove são da campanha *Fiscalize também*. A repercussão deles, do lançamento da campanha, em maio de 2013, até o mês de dezembro do mesmo ano, trouxe 1.828 visitantes únicos ao *site* da Escola e 1.474 ao *YouTube*, totalizando 3.302 visualizações.

O 4º Prêmio de Jornalismo Universitário, ocorrido em 2013, foi a primeira edição do concurso a ter um tema como fio condutor das matérias – corrupção – seguindo a linha de discussão apresentada pela campanha *Fiscalize também*. Estudantes de jornalismo de instituições públicas e privadas inscreveram no concurso 14 matérias; cinco delas foram premiadas.

O hotsite do Boletim Científico ESMPU, lançado em 2011, armazena as edições da publicação em versão eletrônica. Trata-se de uma base de dados sobre matérias jurídicas ou afins, redigidas por membros e servidores do MPU, ministros de Tribunais Superiores, membros do Poder Judiciário, professores de universidades brasileiras e estrangeiras, além de outros colaboradores. A ferramenta permite consulta por assunto, por título do artigo ou por termos em todos os *boletins* já editados. Do lançamento até dezembro de 2013, foram registrados 24.882 visitantes únicos nesse *site*.

A cartilha *Educar para não (se) Corromper* integra as atividades sobre esse lema, desenvolvidas pela ESMPU ao longo de 2013. A proposta foi a de estudar, debater e despertar na sociedade a reflexão sobre a defesa da probidade administrativa e o combate à corrupção. Elaborada em parceria com a 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal, a obra é voltada especialmente para professores do Ensino Médio, buscando orientá-los no debate e no estudo do tema com seus alunos. O lançamento do *hotsite* sobre a matéria aguarda a edição e a distribuição das cartilhas, previstas para 2014.

O Observatório ESMPU é uma publicação eletrônica, lançada em 2011, que abre espaço a artigos sem caráter científico, escritos por membros do Ministério Público da União ou por eventuais colaboradores. Os textos têm como proposta debater e analisar, de forma direta e concisa, temas da atualidade que se relacionam com o Ministério Público, bem como discutir a própria atuação institucional diante das questões de grande relevância social, política e econômica. Do lançamento até o final de 2013, foram registrados 458 acessos únicos.

A presença da ESMPU nas redes sociais segue a tendência atual de conexão e relacionamento para compartilhamento de informações, conhecimentos e interesses. A Escola registrou-se no *Twitter* (2010), no *Facebook* (2013) e no *YouTube* (2013) e, ao final de 2013, contava, respectivamente, com 6.573 seguidores, 617 amigos e 100 assinantes.

A ESMPU compõe a Junta Diretiva da Rede de Capacitação do Ministério Público Ibero-Americano (Recampi). Eleita para o biênio 2013-2015, a ESMPU representa o Brasil naquela rede, juntamente com a República Dominicana, o Equador, o Chile e o Peru, sob a direção da Venezuela.

3- GOVERNANÇA E GESTÃO DE MEIOS

“As ideias e as estratégias são importantes, mas o verdadeiro desafio é a sua execução.” *Barnevick*

3- GOVERNANÇA E GESTÃO DE MEIOS

contexto

O quadro de pessoal da ESMPU foi objeto de estudo interno aprovado pelo Conselho Administrativo (CONAD) em outubro de 2010. O referido estudo compõe Projeto de Lei (PL) encaminhado à Câmara dos Deputados, em 2011, pelo procurador-geral da República. A proposição (PL 2.200/2011) dispõe sobre a criação de 203 cargos efetivos (86 para analistas e 117 para técnicos) e prevê ainda 83 novos cargos em comissão e funções comissionadas. O PL foi analisado e aprovado pelas Comissões da Câmara dos Deputados e encaminhado por meio do Ofício n. 547/13/PS-GSE ao Senado Federal, onde aguarda encaminhamento pela Mesa no início da Sessão Legislativa de 2014.

ano	servidores (*)	estagiários	total
2010	70	17	87
2011	74	11	85
2012	82	23	105
2013 (**)	80	18	98

Fonte: Portal da Transparência ESMPU.

* Servidores efetivos do quadro do MPU + servidores requisitados + servidores sem vínculo

** Números divulgados até o mês de outubro de 2013

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2011-2016 é documento integrante do processo a ser formalizado no Ministério da Educação para credenciamento da ESMPU. Estabelece metas e diretrizes quinquenais para a construção de ferramentas norteadoras das ações institucionais e acadêmicas. Propõe-se também a ser suporte na busca de tornar a Escola um instrumento que catalise mudanças e contribua para a evolução do MPU, de maneira que os reflexos se façam sentir nos segmentos sociais e culturais brasileiros.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) consolida-se como um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico anual, para nortear o fazer pedagógico da ESMPU, proporcionando o exercício reflexivo que sinalize as mudanças necessárias a serem vivenciadas por todos aqueles que compõem o seu universo acadêmico. De construção coletiva, o PPI contribui para alinhar as concepções filosóficas e pedagógicas que nortearão as ações educativas da Escola. Também é um documento integrante do processo de credenciamento da Escola no Ministério da Educação.

O Curso de Desenvolvimento de Competências Institucionais abriu o ano de 2012 proporcionando momentos lúdicos, de aproximação e de motivação para toda a Equipe ESMPU. Outro momento similar alcançou a todos no final de 2013.

O fortalecimento da comunicação interna foi um dos resultados visíveis do primeiro curso de integração, em 2012. A Assessoria de Comunicação da ESMPU elaborou uma sistemática de repasse de informações por *e-mail* funcional, mantendo a equipe atualizada sobre o que ocorre na Escola e em seu entorno, destacando-se os *posts* das sextas-feiras à tarde, com a programação cultural de Brasília.

A Equipe foi outro projeto que nasceu da troca de informações no curso de integração de 2012. Substituindo com ampla vantagem a simples lista de ramais, a área da Intranet intitulada *A Equipe* traz fotos, lista de aniversariantes, dados sobre formação acadêmica, informações sobre *hobbies*, áreas de interesse e naturalidade de todos que trabalham na Escola, além de números de ramal e de sala, juntamente com *e-mail* funcional.

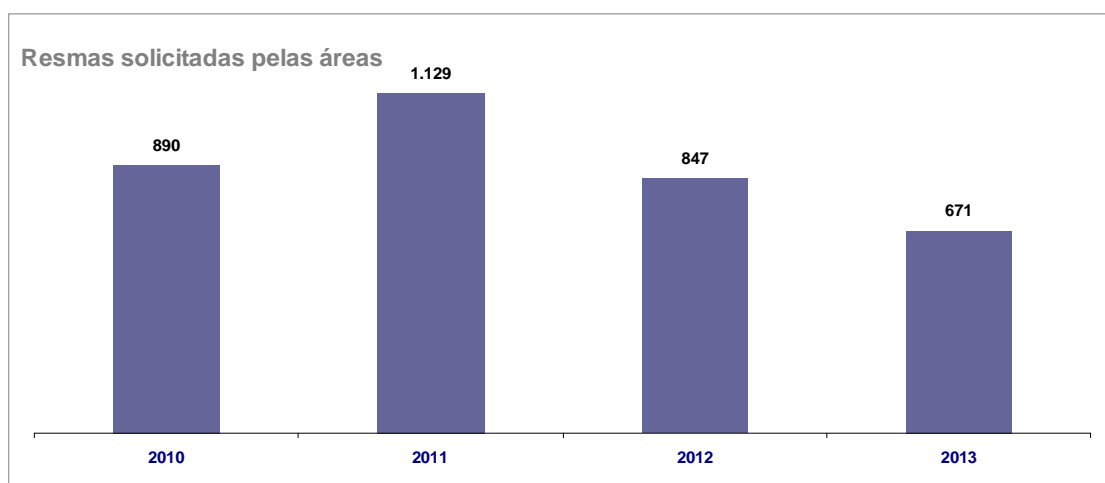
O Programa de Estágio do MPF atende a ESMPU, operacionalmente, por um acordo de cooperação firmado em 2011. Apesar disso, a Escola promove, desde 2012, sua própria seleção de estagiários. O primeiro concurso selecionou estudantes das seguintes áreas: Administração, Biblioteconomia, Engenharia Civil, Jornalismo, Letras, Pedagogia e Informática (Tecnologia da Informação e Análise de Sistemas). Nessa seleção, foram recebidas 201 inscrições e 118 estagiários aprovados. Em 2013, a Escola realizou o segundo processo seletivo, com 137 participantes e 74 aprovados.

O Parque de equipamentos da ESMPU foi atualizado e modernizado tanto em termos dos equipamentos utilizados pela Equipe da Escola quanto dos servidores de rede, na ordem de aproximadamente 75%, obedecendo ao ciclo normal de necessidade de atualização desses equipamentos. Essa medida proporcionou melhoria na qualidade de trabalho, ampliação da capacidade de produção e permitiu o lançamento não só de mais atividades a distância mas também de produtos específicos, tais como o acervo de vídeos da campanha **Fiscalize também** e as videoaulas.

A redução no consumo de papel veio em consequência à automação de processos e à revisão de procedimentos entre 2010 e 2013.

Quantidade de resmas requisitadas pelas áreas			
2010	2011	2012	2013
890	1.129	847	671

Fonte: Documentos ESMPU



O Orçamento da ESMPU teve o seguinte percentual de execução sobre o programado:

ação	2010	2011	2012
Gestão e administração de programa	91,67%	97,50%	78,58%
Capacitação de recursos humanos	81,17%	99,34%	98,57%
Pesquisa na área jurídica	16,86% (*)	87,68%	88,16%
Construção da sede	----- (**)	83,10%	----- (***)

Fonte: Documentos ESMPU

O ano de 2013 só será apurado quando da elaboração da peça orçamentária em abril de 2014

* O orçamento total aprovado foi de R\$ 270.000,00. Desse montante, foram empenhados R\$ 45.510,44 com diárias e outros serviços de terceiros (pessoas físicas e jurídicas). Do total empenhado, foram realizadas e pagas despesas no valor de R\$ 8.710,44 e inscrito em restos a pagar o valor de R\$ 36.800,00, referente à contratação da encarregada de elaborar e realizar a pesquisa *Competências conversacionais dos membros do MPU*. Também nessa ação, a Escola concedeu provisões no valor de R\$ 6.474,00 para a Procuradoria Geral do Trabalho, objetivando suprir despesas com estagiário atuante em projeto de pesquisa.

** A não execução do programado deveu-se a atrasos e descumprimentos do acordado por uma das contratadas. O contrato com essa empresa foi rescindido.

*** Não houve a execução da dotação destinada em razão de problemas no processo licitatório destinado à contratação da empresa encarregada da elaboração de projetos complementares. Esses projetos foram elaborados em parceria com a Coordenadoria de Engenharia e Arquitetura da Procuradoria-Geral da República, objeto do edital da Tomada de Preços n. 1/2012, uma vez que nenhum participante foi habilitado.